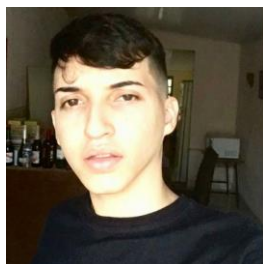




## ENTREVISTA



**Nome: LEONARDO LORHAN KINASZ PEREIRA**

**Formação acadêmica: Licenciado em Pedagogia pela UFMT no ano de 2020.**

**Escola que trabalha: EMEB VEREADOR PAULO DE CAMPOS BORGES**

- 1. Considerando a Pandemia do Coronavírus e a necessidade de distanciamento e isolamento social, muitas escolas optaram pela realização de aulas online, tanto públicas quanto privadas, como você analisa tal decisão?**

Acredito que essa tenha sido a decisão mais ideal que as autoridades competentes poderiam ter tomado. É um momento atípico, ninguém esperava por isso, então foi preciso nos adequar para que as crianças não ficassem de certa forma, “estagnadas” nesse período, então a solução mais cabível foi a aula EAD.

- 2. Como você observa a atuação das escolas, neste período de quarentena para a conscientização ao Covid-19?**

Posso falar pela escola em que atuo que desde o começo dessa pandemia, quando nem havia casos no Brasil ainda, já estávamos cuidando de nossas crianças com um cuidado redobrado em relação a saúde e higiene das mesmas. Começamos a usar álcool em gel, começamos a lavar as mãos das crianças com detergente um número maior de vezes ao dia, enfim, tomamos cuidados redobrados logo quando saíram as notícias. Neste período de quarentena continuamos aconselhando os pais a terem essas mesmas preocupações, além de pedir que façam o uso das máscaras e tomem o cuidado ao saírem de casa, em caso sempre de extrema necessidade. Essas orientações são feitas juntamente com os vídeos das aulas que gravamos para as crianças.

- 3. Em sua opinião como professor (a) da rede pública de educação básica, quais são os maiores desafios que as escolas públicas estão enfrentando, com relação ao ensino a distância?**



Como eu disse, na minha opinião, a decisão pelas aulas EAD foi a mais ideal para o momento, porém isso não nos resguarda dos desafios que encontramos. Os maiores desafios que tenho encontrado são os seguintes: muitos pais tem reclamado que seus aparelhos celulares não suportam mais tantos vídeos, áudios e fotos, ou seja, muitos acabam travando por não terem mais espaço para esses arquivos. Porque por exemplo, nós professores estamos gravando as aulas através de vídeos, áudios e também enviamos imagens que são necessárias para a aula daquele dia, então muitos reclamam que o celular já não cabe mais esses arquivos, então fizemos a orientação de que logo após assistirem as aulas e as crianças terem feito as atividades, que esses arquivos fossem apagados. Alguns aceitaram e outros disseram que havia dificuldades para ficar limpando o celular diariamente, então, para esses pais que estavam com maiores dificuldades, fizemos um planejamento bem detalhado de cada dia de aula da semana. Então toda sexta-feira esses pais buscam na escola esse planejamento especial da semana seguinte para eles, para que não seja necessário mais baixar esses arquivos. Essa dificuldade foi encontrada, mas solucionada. O maior desafio talvez seja o seguinte: muitos pais não compartilham as atividades de seus filhos, ou seja, não dá uma devolutiva para nós professores sobre as atividades que passamos para fazerem. Pedimos que no final de toda aula, após terminarem as atividades, que mandem a foto das páginas feitas ou até mesmo que perguntem se não conseguiram entender alguma das atividades e muitos pais não respondem com uma frequência. Alguns pais encaminham suas dúvidas, as fotos das páginas com as atividades já realizadas, fotos dos filhos fazendo essas atividades e muitos não, então estamos estudando maneiras para que essa participação, essa devolutiva seja ainda maior.

**4. Comente, em sua opinião, quais são os desafios que o ensino a distância apresenta para os seus alunos?**

Creio que o maior desafio seja o óbvio: seus pais, seus responsáveis, não são professores, não são pedagogos. Então muitos dos meus alunos já mandaram áudios dizendo que seus pais não tem tanta paciência para acompanhar as atividades ou até mesmo para explicar algo que eles não entenderam, assim acabam ficando irritados para seguir com as tarefas.

**5. Considerando a sua formação acadêmica e profissional, pensando o futuro da educação pública no Brasil, fale um pouco sobre as suas expectativas, frustrações, angústias e esperança para o mundo e para a educação, quando parte do problema do contágio do Coronavírus for controlado e o distanciamento e isolamento social não forem mais necessários em nossas cidades.**



Realmente é um misto né? Frustrações, expectativas, angústias, medos, mas o que não podemos deixar de ter é a esperança. Eu tenho a esperança de que mesmo com tanto tempo longe uns dos outros, não percamos esse prazer de aprendermos, de aprendermos em conjunto, de trocarmos ideias, informações, de compartilhar experiências, porque o espaço da escola para mim é um ambiente tão agradável, creio que para meus alunos também, eles amam ir a escola, escutar as histórias, aprenderem todo dia algo novo, dialogarem com os colegas, enfim, minha esperança é que essa sementinha do aprendizado que todos nós temos, nunca se perca, mesmo com todo esse turbilhão de emoções e sensações que estamos vivendo.